

# WebDynpro ABAP – Conteúdo MIME dinâmico no cache do AS

19/12/2012 10:00

Fala zumbizada esperta! Que título monstruoso, não?

Hoje estou passando aqui pra deixar uma técnica relacionada a WDA que eu “recolhi” de alguns sites e que se mostrou bem útil.

Quando você está trabalhando com **conteúdo MIME dinâmico** (i.e. arquivos de qualquer espécie), não dá pra usar o repositório do seu componente, porque obviamente você não tem o conteúdo nem o tipo dele em tempo de desenvolvimento (pense num job ou uma função que gera um binário de um PDF ou de uma imagem JPG de algum repositório).

Solução? Fazer o **upload no cache do servidor** onde está rodando a sua aplicação, e depois chamar a URL gerada para mostrar o conteúdo. Simples e tranquilo.

A única pegadinha é que não dá pra consultar diretamente a tabela do cache pra saber se o seu conteúdo ainda está válido ali, mas dá pra resolver isso usando o **tempo de expiração do objeto**. Vamos ao código:

```
DATA: lv_hora_expiracao TYPE timestamp,
      lv_comp           TYPE          i,
      lv_timestamp      TYPE          timestamp,
      lv_tp_conteudo    TYPE          string,
      lv_content_type   TYPE          string,
      lo_cached_response TYPE REF TO if_http_response,
      lv_conteudo       TYPE          xstring,
      lv_url            TYPE          string,
      lv_nome_arquivo   TYPE          string,
      lv_expires_abs_date TYPE          d,
      lv_expires_abs_time TYPE          t,
      lv_guid           TYPE          guid_32.

* Antes de começar o processo, verificamos se o conteúdo que já foi
* colocado anteriormente no cache ainda está válido. Se ainda estiver
* válido, não é preciso fazer um novo upload.
IF NOT lv_hora_expiracao IS INITIAL.

  GET TIME STAMP FIELD lv_timestamp.

  lv_comp = cl_abap_tstmp=>compare(
    tstmp1 = lv_timestamp
    tstmp2 = lv_hora_expiracao
  ).

ENDIF.

IF lv_comp <> -1.
  * Neste caso, o timestamp atual é igual ou superior ao timestamp de
  * expiração, portanto temos que subir o conteúdo novamente para o
  * cache.

  *****
  * 1. Determinação do conteúdo
  *****
  * Criamos primeiro o objeto do cache:
  CREATE OBJECT lo_cached_response
    TYPE cl_http_response
    EXPORTING
      add_c_msg = 1.

```

```

* O conteúdo aqui vem de alguma fonte dinâmica (upload, módulo de
* função, gravado em alguma tabela, etc.) em formato XSTRING:
lo_cached_response->set_data( lv_conteudo ).

* Determinamos o MIME type do conteúdo que vai ser gravado. Abaixo
* estão 2 tipos mais comuns, adapte conforme a sua necessidade:
CASE lv_tp_conteudo.
    WHEN 'JPG'.
        lv_content_type = 'image/jpeg'.
    WHEN 'PDF'.
        lv_content_type = 'application/pdf'.
    WHEN OTHERS.
        ...
ENDCASE.

lo_cached_response->set_header_field(
    name = if_http_header_fields=>content_type
    value = lv_content_type
).

* Determinando o status do pacote (sempre OK):
lo_cached_response->set_status(
    code = 200
    reason = 'OK'
).

*****
* 2. Determinando a URL
*****
* Normalmente é possível usar a própria URL da sua aplicação, que pode
* ser obtida com a classe CL_WD_UTILITIES. Caso isso não seja possível,
* verifique com o Basis um caminho.

cl_wd_utilities=>construct_wd_url(
    EXPORTING
        application_name = wd_this->wd_get_api( )->get_application( )->get_application_info( )->get_
    IMPORTING
        out_local_url = lv_url
).

* Se você tiver o nome do arquivo, use o próprio junto com a URL.
lv_url = lv_url && '/' && lv_nome_arquivo.

* Caso você não tenha ou o conteúdo seja dinâmico, crie um caminho
* usando a função GUID_CREATE:
CALL FUNCTION 'GUID_CREATE'
    IMPORTING
        ev_guid_32 = lv_guid.

lv_url = lv_url && '/' && lv_guid. "não precisa de extensão

*****
* 3. Definindo a validade do conteúdo
*****
* Essa validade tem que ser gravada no contexto junto da URL, para que
* possamos testar depois

GET TIME STAMP FIELD lv_hora_expiracao.

* Qualquer valor entre 1 e 3min é razoável, porém ajuste conforme o
* seu ambiente
lv_hora_expiracao = cl_abap_tstmp=>add(
    tstmp = lv_hora_expiracao
    secs = 180
).

```

```

CONVERT TIME STAMP lv_hora_expiracao
TIME ZONE 'BRAZIL'
INTO DATE lv_expires_abs_date
TIME lv_expires_abs_time.

lo_cached_response=>server_cache_expire_abs(
EXPORTING
expires_abs_date = lv_expires_abs_date
expires_abs_time = lv_expires_abs_time
).

*****
* 4. Upload do conteúdo
*****

cl_http_server=>server_cache_upload(
url      = lv_url
response = lo_cached_response
).

ENDIF.

```

Se você tiver aquele aceso IXXXPERTO você pode conferir o cache na transação SMICM indo em *Goto > HTTP Plug-In > Server Cache > Display*.

Por enquanto é isso, espero que seja útil para vocês. E eu juro que vou terminar a série de segurança (só que esse ano não dá mais né?)

---

## Comentários

**Felipe Simionatto** — 15/09/2013 14:48

Muito útil seu post, vlw. Para não limitar a extensão dos arquivos no código, você pode utilizar a função SDOK\_MIMETYPE\_GET para pegar o mime type.

**Leo Schmidt** — 15/09/2013 22:47

Ótima dica, valeu!

**Fawcs** — 20/12/2012 09:48

esse ano a gente não tem mais segurança no sap=(